

## COMUNICADO

NÚMERO: C154\_01\_v1

DATA: 21/02/2019

---

ASSUNTO: Febre Amarela no Brasil

---

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em dezembro de 2018 teve início o período epidémico de febre amarela no Brasil, que se estima durar até maio de 2019. Até ao momento, foram notificados 36 casos confirmados em seres humanos, incluindo 8 óbitos, nos Estados de São Paulo e Paraná<sup>1</sup>.

Desde maio de 2018 que a OMS recomenda a vacinação contra a doença a todos os viajantes internacionais, de idade superior a 9 meses, com destino ao Brasil.

Dado o risco acrescido de febre amarela para cidadãos portugueses que viajem para o Brasil, a Direção-Geral da Saúde recomenda:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)<sup>2</sup> ou com o Médico Assistente, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A vacinação contra a Febre Amarela, pelo menos 10 dias antes da partida, para quem nunca foi vacinado, (uma única dose da vacina é suficiente para conferir imunidade sustentada e proteção para toda a vida);
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
  - i. Aplicação de repelentes, de acordo com as instruções do fabricante. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois aplicar o repelente;
  - ii. Proteção das crianças (carrinhos de bebé, berços e alcofas com redes mosquiteiras);
  - iii. Utilização de redes mosquiteiras:
    - a. Sobre a cama, entaladas no colchão, depois de verificar que não há nenhum mosquito no seu interior e de confirmar se a rede não está rasgada;
    - b. Mesmo durante o dia em janelas, portais e beirais;
  - iv. Opção por alojamento com ar condicionado;
  - v. Utilização de vestuário largo que cubra a maior área corporal possível, de forma a diminuir a exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).

---

<sup>1</sup> Nas épocas anteriores foram registados: 778 casos humanos (incluindo 262 óbitos), em 2016-2017; 1376 casos humanos (incluindo 483 óbitos), em 2017-2018.

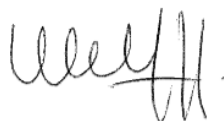
<sup>2</sup> <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-em-viagem/>

Os viajantes que, até 12 dias após o regresso, apresentem sintomas sugestivos da doença (febre, calafrios, dores de cabeça intensas, dores musculares, fadiga, náuseas e vômitos), devem contactar o SNS 24 (808 24 24 24 - <http://sns24.gov.pt/> ou consultar o médico, referindo a viagem recente.

Para mais informações, contacte os serviços da [Consulta do Viajante](#)<sup>1</sup> ou o Médico Assistente.

Antes de viajar, informe-se sobre a evolução da situação no Brasil, disponível em:

- <http://portalsaude.saude.gov.br/>



Graça Freitas  
Diretora-Geral da Saúde